

Informação nº87

Evolução Mercado Produtos Petrolíferos:

**PMVP Butano (Garrafas) e
Propano (Granel)**

junho, 2019

01.

Introdução

Em complemento da análise da evolução do mercado dos combustíveis rodoviários no 1º trimestre de 2019, (Informação nº 85), apresentamos a estrutura dos preços médios de venda ao público do Butano Garrafas e do Propano a Granel no 1º trimestre de 2019, no trimestre anterior e no homólogo.

02.

Estrutura de preços

A análise da Figura 1 mostra que comparando com o trimestre anterior, houve uma descida do PMVP do Butano em garrafas de 11,2 c/kg (-5,7%), e comparando com o trimestre homólogo houve uma descida do preço em 5,1 c/kg, (-2,7%).

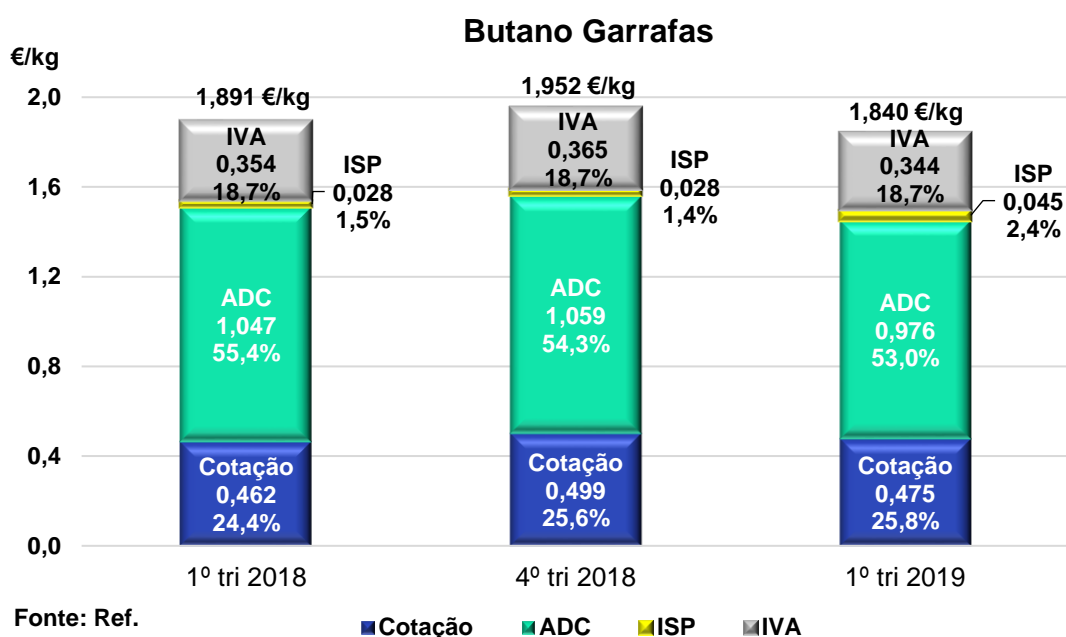


Figura 1 - Estrutura do PMVP do Butano em garrafas

Ao observar a Figura 2 que mostra a variação dos diferentes componentes do PMVP do Butano em garrafas, conclui-se que o principal fator para a descida do PMVP no 1º trimestre de 2019 em relação ao trimestre anterior, foi a descida dos custos de Armazenagem, Distribuição e Comercialização (ADC) (-8,3 c/kg), e também a descida das cotações (-2,5 c/kg).

O ISP subiu no início do ano 1,7 c/kg (derivado da subida da taxa de carbono a partir de 1 janeiro 2019, de acordo com a Portaria nº6-A/2019 de 4 de janeiro, cujo novo valor de referência passou a ser 12,74€/ton de CO2). O IVA desceu 2,1 c/kg, derivado da descida do PMVP no 1º trimestre do ano.

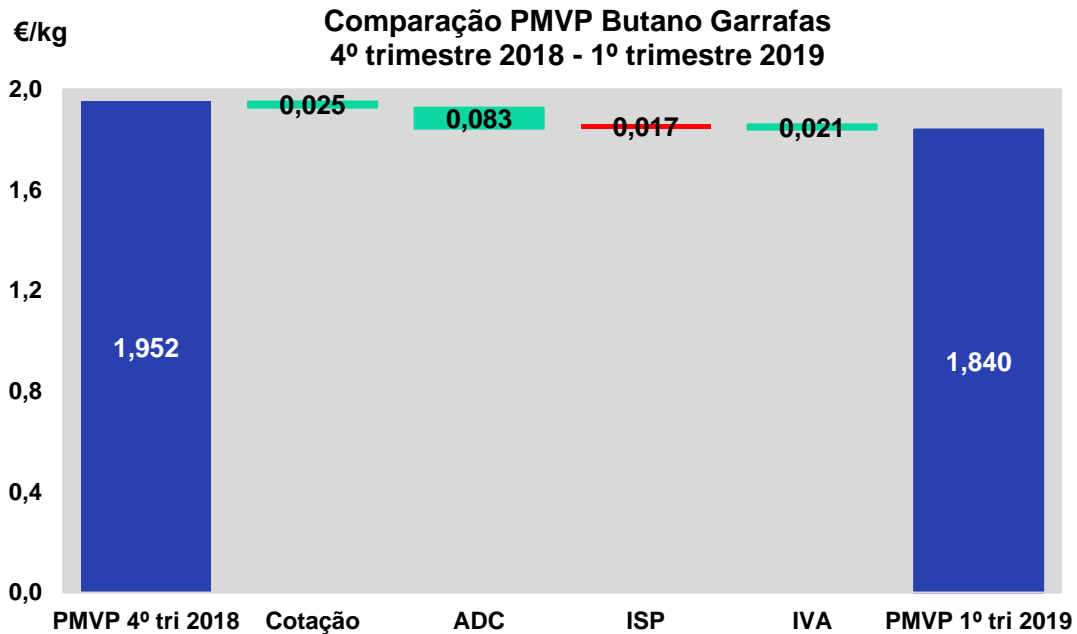


Figura 2 - Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Butano em garrafas.

A análise da Figura 3 mostra que o PMVP do Propano a granel desceu comparativamente ao trimestre anterior 5,3 c/kg (-3,4%) e em relação ao trimestre homólogo subiu 4,4 c/kg, (3,0%).

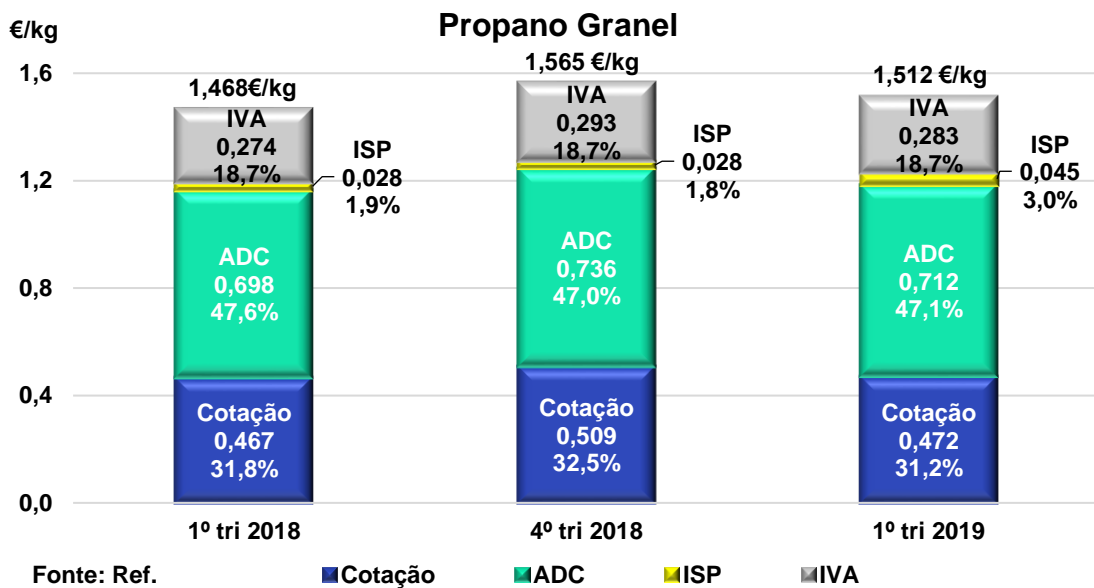


Figura 3 - Estrutura do PMVP do Propano a granel.

Analisando a Figura 4 que compara o PMVP do 1º trimestre de 2019 com o PMVP do 4º trimestre de 2018, conclui-se que o principal fator para a descida do PMVP no último deste ano foi a descida das cotações em 3,7c/kg, e a dos custos de ADC em 2,3 c/kg.

O ISP subiu no início do ano 1,7 c/kg (derivado da subida da taxa de carbono a partir de 1 janeiro 2019, de acordo com a Portaria nº6-A/2019 de 4 de janeiro, cujo novo valor de referência passou a ser 12,74€/ton de CO₂) e o IVA (taxa fixa que incide sobre o valor total do produto) desceu 1,0 c/kg, derivado da descida do PMVP em relação ao trimestre anterior.

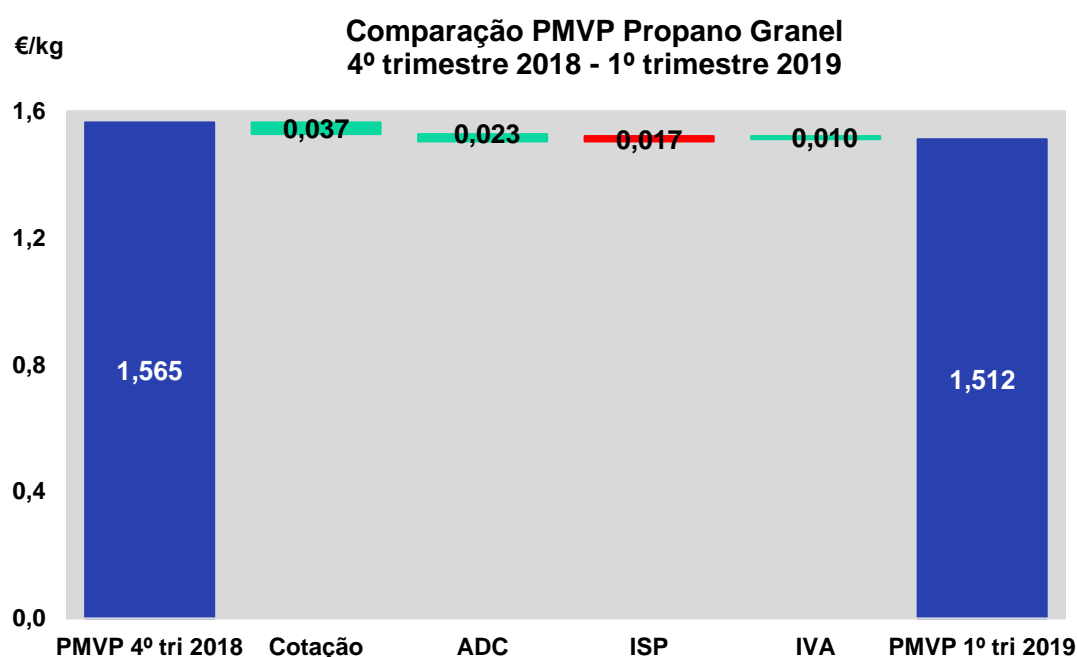


Figura 4 - Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Propano a granel.

No Quadro 1 sintetizamos os preços médios antes de impostos (PMAI) e de venda ao público (PMVP), do Butano em garrafas e do Propano a granel, nos três trimestres em análise.

Quadro 1 - Preços Médios Antes de Impostos e Preços Médios de Venda ao Público

Preço €/kg	1º tri 2018	4º tri 2018	1º tri 2019	Varição Trimestre Anterior	Varição Trimestre Homólogo
PMAI Butano Garrafas	1,510	1,559	1,451	-6,9%	-3,9%
PMVP Butano Garrafas	1,891	1,952	1,840	-5,7%	-2,7%
PMAI Propano Granel	1,165	1,244	1,184	-4,8%	1,6%
PMVP Propano Granel	1,468	1,565	1,512	-3,4%	3,0%

Relativamente ao trimestre anterior e ao trimestre homólogo, verificou-se uma descida no PMAI e PMVP do Butano. Já no caso do propano, registou-se uma subida do PMAI e PMVP em relação ao trimestre homólogo, e uma descida de ambos em relação ao trimestre anterior.

03.

Conclusões

De todo o exposto, poderemos concluir:

- Em relação ao trimestre anterior, o PMVP de ambos o produto desceu, devido à descida dos custos de ADC e das cotações.
- A carga fiscal subiu no caso do ISP em 1,7 c/kg (a Portaria nº6-A/2019 de 4 de janeiro estabeleceu a subida da taxa de carbono a partir de 1 janeiro 2019, cujo novo valor de referência passou a ser 12,74€/ton de CO2). O IVA refletiu a descida de preço em ambos os produtos, em linha com o PMVP.